

# YOTE A PARTIR DOS JOGOS ELETRÔNICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA, IDENTIDADE E IGUALDADE SOCIAL

Douglas Alves da Silva<sup>1</sup>  
Universidade Estadual do Ceará – UECE  
[douglas.silva@urca.br](mailto:douglas.silva@urca.br)  
Antonio Germane Alves Pinto<sup>2</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[germane.pinto@uece.br](mailto:germane.pinto@uece.br)  
André Luis Façanha da Silva<sup>3</sup>  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
[andre.silva@urca.br](mailto:andre.silva@urca.br)  
Paulo Tiago Oliveira Alves<sup>4</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[paulo.alves@urca.br](mailto:paulo.alves@urca.br)

## RESUMO:

O jogo é um fenômeno social e cultural presente nos diferentes povos. Assim, o Yoté é um jogo de tabuleiro originado na cultura senegalesa e bastante difundido na África ocidental, que pode ser vivenciado no formato de jogo eletrônico enquanto conteúdo da Educação Física Escolar (EFE). O presente trabalho tem como objetivo relatar experiência pedagógica sobre educação das relações étnico raciais (ERER) na EFE, através do Yoté, jogos de matriz africanas no formato de e-games com vista a desenvolver uma EFE antirracista. Optamos pelo caminho metodológico do relato de experiência, desenvolvido com alunos de 7º anos, em uma escola de pública, de um distrito da cidade de Jucás-CE. As aulas foram desenvolvidas: a) Jogos eletrônicos; b) Conhecimento histórico e instruções sobre o jogo; c) Jogo do Yoté através de Tablet; d) Jogos de Matriz Africana; e) Relações étnico raciais e equidade. Foram Utilizados 5 Tablets que fazem parte do material da escola. Foi possível verificar uma ampla discussão a respeito dos jogos eletrônicos, sobre seus aspectos positivos e negativos. Em relação ao Yoté todos os alunos desconheciam o jogo, bem como sua origem, porém, por se tratar de um jogo de raciocínio, com exigência de estratégia, houve uma grande aceitação. Sobre a ERER e igualdade social foi indagado sobre as contribuições culturais a importância do legado africano e resistências afrobrasileiras, como Zumbi de Palmares, abordou-se a valorização e a construção da identidade etnicorracial e representatividade afrobrasileira. Considerando a escola como um microsistema da sociedade, é responsável em garantir equidade em todos os âmbitos, desta forma a educação física apresenta-se como uma disciplina que com intencionalidade pedagógica, colabora neste contexto, além de carregar características lúdicas, foi possível praticar a interdisciplinaridade através da ERER, principalmente nos campos: da cultura corporal, sociologia e educação.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar. Educação das relações etnicorraciais. Matriz Africana.

<sup>1</sup>Professor efetivo da secretária municipal de educação da cidade de Jucás-CE. Mestrando no Curso de Mestrado Profissional do Ensino na Saúde CMEPES – UECE.

<sup>2</sup>Professor Associado do curso de enfermagem URCA. Professor do Mestrado Saúde na Família – RENASF – URCA. Professor do Curso de Mestrado Profissional do Ensino na Saúde CMEPES – UECE.

<sup>3</sup>Professor adjunto do curso de educação física da UFPB.

<sup>4</sup>Professor assistente do curso de educação física da URCA. Professor colaborador no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER - URCA.